



## II Jornada de Psicologia da Educação da UNEB: (in)formação mediada pelo Youtube

### II UNEB Educational Psychology Conference: (in)formation mediated by Youtube



**Laura Sergio da Cruz**<sup>1</sup>  
UNEB, Salvador, BA, Brasil  
**José Bonifácio do Amparo Sobrinho**<sup>2</sup>  
UNEB, Salvador, BA, Brasil  
**Rafaela Azevedo Araújo**<sup>3</sup>  
UNEB, Salvador, BA, Brasil



#### Resumo

A "II Jornada de Psicologia da Educação da UNEB", um programa de extensão universitária organizado por estudantes do curso de Psicologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) com orientação docente, abordou diversas facetas da Psicologia da Educação de maneira democrática e acessível. O objetivo deste artigo

<sup>1</sup> **Laura Sergio da Cruz**, ORCID: 0000-0002-9613-0736

Discente de Psicologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia e Software.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9144265223427669>.

E-mail: [laurasc.uneb@gmail.com](mailto:laurasc.uneb@gmail.com)

<sup>2</sup> **José Bonifácio do Amparo Sobrinho**, ORCID: 0000-0001-8718-1593

Professor substituto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Revisão e Edição, Metodologia, Software e Supervisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9765415408686498>

E-mail: [jbonifacioams@gmail.com](mailto:jbonifacioams@gmail.com)

<sup>3</sup> **Rafaela Azevedo Araújo**, ORCID: 0000-0003-3285-3983

Minicurrículo em até 3 linhas.

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição e Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9324537058596396>.

E-mail: [rafaha52@gmail.com](mailto:rafaha52@gmail.com)





foi apresentar os resultados alcançados através do YouTube. O método incluiu o planejamento, execução e análise das atividades, usando métricas do YouTube para avaliação. Foram realizadas 7 mesas em 2 eixos temáticos: Inclusão no ambiente escolar e A educação como prática integrada: sociedade, família e escola. As métricas indicam que o evento alcançou 16.272 visualizações, 1.745 avaliações positivas ("Gostei") e 165 compartilhamentos. Esta disseminação gratuita e contínua do conhecimento em psicologia da educação destaca o impacto positivo das extensões universitárias no meio acadêmico.

### **Palavras-chave**

Extensão universitária. Psicologia da Educação. Plataformas digitais. Democratização do conhecimento acadêmico.

## **2nd Journey of Educational Psychology at UNEB: YouTube-mediated (in)formation**

### **Abstract**

The "II Psychology of Education Journey at UNEB", a university extension program organized by students of Psychology at the State University of Bahia (UNEB) under faculty guidance, explored various aspects of Educational Psychology democratically and accessibly. The objective was to examine and present the event's outcomes via the YouTube platform. The method involved planning, execution, and analysis of activities, using YouTube metrics for evaluation. A total of 7 sessions were held under 2 thematic axes: 1) Inclusion in the school environment, and 2) Education as integrated practice: society, family, and school. Metrics showed the event reached 16,272 viewers, garnered 1,745 positive ratings ("Likes"), and received 165 shares. This free and ongoing dissemination of knowledge on educational psychology underscores the significant impact of university extensions within the academic community.

### **Keywords**

University extension. Educational Psychology. Digital platforms. Democratization of academic knowledge.

## **1 Introdução**

A extensão universitária constitui uma iniciativa que gera ações, espaços de produção e compartilhamento de conhecimentos científicos significativos, que transcendem os limites das instituições de ensino e contribuem para o enriquecimento das competências que engendram a formação profissional de estudantes (SILVA, 2019). Ademais, por meio desta prática as universidades interagem com as



comunidades externas, gerando intercâmbio e produção cultural (SOUZA; CARVALHO, 2018).

A partir de suas práticas, a extensão universitária proporciona, segundo Oliveira *et al.* (2013), não somente a aproximação do saber científico de realidades múltiplas e distintas - fugindo de uma perspectiva vertical de transmissão de conhecimento - mas também ações que promovem transformação social, ao mesmo tempo que reconhece o saber de outros agentes sociais, horizontalizando esse processo. Portanto, as atividades de extensão universitária figuram importantes ferramentas para uso no ensino superior, produzindo comprometimento social e acadêmico dos estudantes para com a comunidade externa (CÔRREA-SILVA; PENHA; GONÇALVES, 2017).

Partindo do princípio de que a aprendizagem é vital para o desenvolvimento humano, a Psicologia assume um importante papel no reconhecimento e manejo dos processos de aprendizagem e subjetividade das pessoas. Logo, a área da Psicologia da Educação colabora com os estudos, produções, debates e aplicações que perpassam estes processos (PRADO, 2017). Tendo em vista a abrangência da Psicologia em sua interlocução com a Educação, a assimilação do estado da arte de seus avanços contemporâneos é útil, em vistas do potencial de suas contribuições, para refletir sobre as problemáticas educacionais e as dificuldades que perpassam o fenômeno do aprender nas distintas realidades (ZUCOLOTTO, 2018).

Reconhecendo esta preciosa demanda, em 2022 um grupo de estudantes do curso de Psicologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) idealizou a criação da Jornada de Psicologia da Educação da UNEB. Este evento, que já conta com sua segunda edição, realizada no ano de 2023, integra debates sobre temas concernentes ao campo, com a participação de autoridades da área, sediado no canal do curso, na plataforma Youtube @PsicologiaUneb (Figura 1).





Figura 1 - Canal @PsicologiaUneb na plataforma YouTube.



Fonte: YouTube, 2023.

O desejo em realizar uma segunda edição para o evento, realizada virtualmente, como a primeira, vem do interesse em fortalecer a promoção do encontro entre pessoas interessadas por psicologia educacional, tendo como objetivos se pautar em temas de interesse público, compreendendo as especificidades do campo escolar, como a inclusão, respeito às diferenças e valorização de uma educação respeitosa e acolhedora, a fim, também, de potencializar a formação de novos profissionais na área e democratizar o acesso da comunidade externa aos conteúdos produzidos pela academia.

## 2 Desenvolvimento

O processo metodológico da realização da II Jornada de Psicologia da Educação da UNEB contou com o entendimento da necessidade de expandir o conhecimento científico para além da estrutura física da instituição de maneira acessível e gratuita para o público externo à universidade. Por se tratar de um projeto de extensão, visa, de acordo com o pensamento de Bertulino *et al* (2020), a promoção dos saberes e a



visibilidade do tema e da Universidade, a fim de possibilitar uma aprendizagem ativa entre os estudantes e promover o envolvimento da comunidade externa.

O percurso metodológico se iniciou com a submissão do projeto como extensão universitária, seguido da organização e planejamento da programação do evento - estabelecendo os eixos e temas a serem trabalhados-, e posterior divulgação nas redes sociais.

A inscrição para a participação do evento foi formalizada no setor responsável da instituição, favorecendo o fornecimento de certificados para as pessoas que desfrutassem de ao menos 75% das atividades propostas. Sendo assim, o projeto em questão foi planejado dividindo-se as temáticas, debatidas com o docente orientador, em 2 eixos, sendo estes: I - Inclusão no ambiente escolar e II - A educação como prática integrada: sociedade, família e escola. Os pontos elencados relacionam-se com a psicologia da educação visto que esta se caracteriza como "[...] um campo de conhecimento ou área da Psicologia cujo compromisso é a relação com a educação" no qual o profissional "[...] tem um compromisso teórico e prático com as questões da escola e da educação como um todo" (BARBOSA, 2012, p. 108). Ademais, houve o desenvolvimento de um projeto norteado por uma postura crítica e transformadora (OLIVEIRA et al., 2013) para toda a área da psicologia.

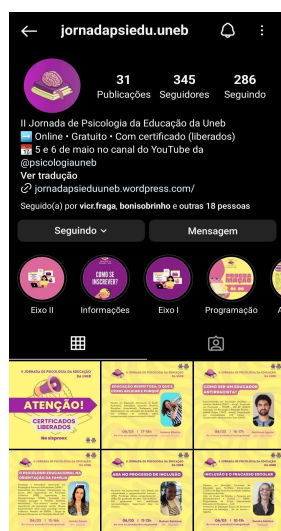
A partir disso, a construção das temáticas das mesas corroborou com os temas de cada eixo: 1) A importância da Psicologia Educacional como instrumento de inclusão, 2) Inclusão e o fracasso escolar e 3) ABA no processo de inclusão, contidos no eixo temático I e 1) O psicólogo Educacional na orientação da família, 2) Como ser um educador antirracista e 3) Educação respeitosa: o que é, como aplicar e porquê, presentes no eixo II. Foram contabilizadas sete mesas para as quais foram convidadas autoridades, com mestrado, doutorado e experiência nas respectivas áreas temáticas, que viriam a ser mediadas por 1 mediadora da comissão organizadora.

Com os temas escolhidos, os convites foram elaborados e enviados para os palestrantes almejados para participarem e os mesmos alinharam suas falas com a proposta do evento. Mediante a estruturação das mesas com os convidados, os temas e profissionais foram divulgados nas plataformas digitais escolhidas.



Uma vez que as redes sociais estão amplamente popularizadas, ocupando um espaço significativo de informações, de comunicações e das relações humanas entre diferentes grupos de pessoas (BERTULINO et al., 2020), foram escolhidas duas plataformas interacionais para serem potencializadoras da divulgação do evento: “Instagram” e “Whatsapp”. A divulgação do evento ocorreu de maneira totalmente orgânica mediante o uso das plataformas digitais supracitadas, além da fixação de cartazes pelos espaços físicos da UNEB, no Departamento de Educação (DEDC) do Campus I (Salvador/BA). No Instagram, foi criado um perfil (@jornadapsiedu.uneb) para divulgação com as informações gerais do evento como data, horário, temas das mesas e link de inscrição, além de disponibilizar informações sobre a comissão organizadora e conteúdos pertinentes e coerentes com as temáticas propostas, a fim de agregar mais público e aproximar o contato com os inscritos. Concomitantemente, a divulgação foi impulsionada pelo perfil do colegiado de psicologia da universidade (@psicologiauneb), no Instagram, e de coletivos estudantis presentes no DEDC que apoiaram o acontecimento do evento através da parceria de divulgação, além do compartilhamento nas redes sociais dos(as) respectivos(as) palestrantes.

Figura 3 - Perfil de divulgação do evento no Instagram.



Fonte: Instagram, 2023.

Figura 4 - Playlist da II Jornada de Psicologia da Educação da UNEB na plataforma YouTube no canal @PsicologiaUneb.



Fonte: YouTube, 2023



A transmissão ao vivo do evento foi realizada na plataforma online Youtube através do canal “Psicologia Uneb”, mediado pelo aplicativo de streaming “StreamYard”. As palestras nos momentos das mesas variaram de 48 min a 1h 57 min, ocorridos em dois blocos (1 bloco por eixo), no período da manhã e no período da tarde.

Assim, no dia do evento, cada mesa contava com o tempo médio de uma hora de duração, incluindo o tempo de utilização de recursos para exposição de material lúdicos, como slides e vídeos, e o tempo para interação com o público para que pudessem realizar comentários e esclarecer dúvidas. Ao longo das apresentações, o público teve acesso ao chat ao vivo da plataforma para realizar considerações e perguntas aos respectivos apresentadores. Os comentários e questionamentos foram socializados, ao vivo, com exposição no cenário digital das lives, com todos que estavam presentes (palestrante, público e organizadores do evento) e respondidos conforme a temática e a fala dos convidados.

Além disso, a jornada contou com 2 momentos culturais, sendo compreendidos como uma oportunidade de oportunizar a visibilidade e valorizar a arte, a cultura e o aprendizado de uma maneira lúdica. A exposição contou com apresentações nas seguintes linguagens artísticas: dança, poesia e música; por participantes do eventos (como estudantes, palestrantes e docentes da instituição), além de serem promovidas reflexões acerca do conteúdo artístico que foi apresentado.

A aplicação do método para concepção do evento foi considerada um sucesso entre docentes, membros da organização, participantes e inscritos. Antes de tudo, gerou a produção de memória a partir de um espaço gerenciado pela comunidade acadêmica de uma universidade pública, entregando a toda a sociedade capital intelectual (BOURDIEU, 1983) acessível por qualquer dispositivo com acesso ao youtube, sem qualquer custo ao erário, ou investimento institucional.

Em adição, esta segunda edição do evento confirma a tese de que a era da informação teria forte apoio do uso de inteligência coletiva (LÉVY, 1999), produzida em rede, neste caso, a partir da iniciativa e autonomia dos estudantes. Vale frisar que tal conceito faz parte de um debate amplo sobre o desenvolvimento da cibercultura (LÉVY, 1999), associado às dinâmicas e repercussões da vida online, em um momento





em que quase todo o mundo passou a se encontrar conectado diante de uma tela em diversas atividades na vida cotidiana, dentre elas, aquelas estreitamente vinculada à formação de comunidades com linguagem própria, traços de identidade, conforme sugere Ardèvol (2003).

A produção de capital intelectual proporcionada pela atividade de extensão desenvolvida fomenta espaços de produção de inteligência coletiva que, com mediação das tecnologias digitais, corrobora para a propagação dos saberes acadêmicos, atingindo em maior escala aspectos como acessibilidade do conhecimento produzido, produção de memória digital acerca dos saberes, criação e fortalecimento de networking, ampliação e diversidade de público e aprimoramento laboral dos envolvidos. Corrobora o aprendizado institucional em utilizar a tecnologia digital para promoção e divulgação científica, vez que alimenta um canal com aproximadamente 300 produções originais, organizadas em playlists temáticas.

Através da plataforma Youtube Studios, foram obtidas as métricas a seguir, referentes ao evento “II Jornada de Psicologia da Educação da Uneb”. Observou-se que os conteúdos produzidos e disponibilizados estiveram acessíveis a 16.272 pessoas, gerando um total de 1.745 visualizações, 248 expressões de avaliações positivas a partir da marcação "Gostei" e 165 compartilhamentos até o momento da elaboração deste trabalho, totalizando 474,1 horas de exibição de conteúdos, conforme apresenta o quadro 1.

Quadro 1 - Impressões totais II Jornada de Psicologia da Educação da UNEB.

Filtro	Métrica
Alcance	16.272
Visualizações	1.745
Expressões de avaliações positivas	248
Compartilhamento	165





# EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



Horas de exibição	474,1
-------------------	-------

Fonte: Youtube Studios

Agrupadamente, os somatórios das métricas obtidas referentes à primeira e à segunda edição da Jornada de Psicologia da Educação da UNEB revelam que os eventos estiveram acessíveis à 29.095 pessoas, com um total de 3.115 visualizações e de 767,3 horas de exibição de conteúdos.

Dessa forma, os dados revelam que o evento digitalmente produzido conseguiu atingir um montante significativo de pessoas, impulsionando a propagação de saberes acadêmicos à comunidade externa à universidade, abrangendo, inclusive, diferentes espaços geográficos em variadas disposições do tempo.

Atualmente, com as redes sociais, a informação pode ser encontrada em qualquer lugar. Termos e transtornos como TDAH, TEA e narcisismo podem ser encontrados facilmente em conteúdos produzidos por usuários, a exemplo do uso do recurso reels, em formato de checklist, ou trazendo alguns critérios diagnósticos. O problema é que, segundo episódio do podcast do Ciência Suja (2023), mais da metade dos conteúdos disponibilizados em rede não está lastreado cientificamente e quase 30% deles baseiam-se em experiências pessoais.

Elas também podem ser ferramentas utilizadas para a difusão do trabalho de profissionais. Assim, o evento realizado desempenhou um papel importante no que tange a democratização do conhecimento científico produzido, contemplando positivamente a interação entre academia e comunidade externa. A orientação foi justamente a "[...] de uma extensão universitária pautada na interdisciplinaridade e nos princípios de uma educação transformadora" (OLIVEIRA *et al.*, 2013, p. 382).

Concomitantemente, os conteúdos produzidos e disponibilizados gratuitamente por tempo indeterminado, decorrentes dos debates que aconteceram ao longo das jornadas, favoreceram o enriquecimento profissional dos discentes envolvidos além do desenvolvimento de habilidades técnicas e sociais. Também ocasionaram na produção de um banco de dados de fácil acesso, disponível tanto aos próximos discentes, que





poderão dar continuidade a jornada futuramente, quanto a qualquer profissional, estudioso da área ou alguém em busca de informação. Por outro lado, tornou-se uma possibilidade de difundir a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e suas produções para além dos limites territoriais de seus campus.

Houve a preocupação de encontrar profissionais com experiência na área em debate, além de fomentar discussões sobre temas relevantes para a contemporaneidade. A equipe comprometeu-se em levar informações de qualidade para questões relevantes na atualidade, a exemplo da mesa sobre medicalização na vida escolar, que aconteceu na primeira edição do evento, e a mesa sobre educação respeitosa, que ocorreu na segunda edição do evento.

### 3 Considerações finais

A Jornada de Psicologia da Educação foi o marco de um momento inovador e impactante na instituição, que proporcionou uma série de repercussões positivas, a partir da utilização da tecnologia digital. A transmissão ao vivo e a disponibilidade das palestras no YouTube garantiram que o conhecimento ocorra de forma amplamente acessível, de maneira gratuita, quebrando barreiras geográficas e financeiras. Essa abordagem democrática se traduziu em um aumento significativo na participação de agentes externos à academia, indo além das fronteiras físicas da universidade, tornando-o acessível a um público diversificado e internacional.

Os resultados apresentados ao longo deste artigo comprovam a eficácia e o impacto da Jornada de Psicologia da Educação da Uneb de diversas maneiras, desde a qualidade das apresentações, como o envolvimento ativo do público e os relatos de experiências positivas dos participantes, demonstrando que os objetivos idealizados pela comissão organizadora do evento foram cumpridos.

Destaca-se o protagonismo dos estudantes organizadores, que não apenas demonstraram habilidades de organização e liderança, mas também tiveram a oportunidade de interagir com especialistas na área, enriquecendo suas redes profissionais e habilidades práticas.



Em conclusão, a Jornada de Psicologia da Educação foi um marco de inovação e acessibilidade. A combinação de tecnologia, participação ativa e colaboração demonstrou que eventos como esse têm o potencial de criar um impacto duradouro na comunidade acadêmica e na comunidade externa. Através dos resultados apresentados, deseja-se que esta iniciativa continue a inspirar a busca por conhecimento e inovação na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e em outras instituições de ensino, solidificando o compromisso com a disseminação do conhecimento e a promoção da educação democrática.

## 4 Agradecimentos

Registra-se aqui sincera gratidão aos colaboradores cujo empenho e dedicação foram essenciais para a produção deste artigo, o comprometimento de cada um foi fundamental para o sucesso deste projeto. Os agradecimentos são estendidos também à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ao Departamento de Educação (DEDC I) e ao Colegiado de Psicologia, cujo apoio contínuo e incentivo foram cruciais para possibilitar a realização deste trabalho e o desenvolvimento acadêmico dos envolvidos.

## Referências

ARDEVOL, E. La cibercultura: un mapa de viaje; aproximaciones teóricas para un análisis cultural de Internet. p.1-18, 2003. Disponível em: [https://eardevol.files.wordpress.com/2008/10/eardevol\\_cibercultura.pdf](https://eardevol.files.wordpress.com/2008/10/eardevol_cibercultura.pdf). Acesso em: 06 nov 2023.

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da Psicologia Educacional e Escolar no Brasil. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Brasília, n. 21 , p. 104-123, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/cB6yXc4HxJhk4FH8YPrnrNM/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 06 nov 2023.

BERTULINO, T. A. et al. O instagram como ferramenta de comunicação e integração entre universidade e comunidade no projeto pro mente. **Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco - REUPE**, Recife, v. 5, n. 1, p. 19-29, mai 2020.





# EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/230>.  
Acesso em: 03 nov 2023.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: **Sociologia**. Trad. de Paula Montero e Alicia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983 a, p. 46-81.

CIÊNCIA SUJA: Mentres medicadas - o novo normal? Locutor: Taís Manarini; Téo Rupreste. [S. l.]: Ciência suja, 25 maio 2023. Podcast. Disponível em: <https://www.cienciasuja.com.br/temporada-3/mentres-medicadas%3A-o-novo-normal%3F>. Acesso em: 12 jul 2023.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 1.ed. Trad. de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. Disponível em: [https://www.giulianobici.com/site/fundamentos\\_da\\_musica\\_files/cibercultura.pdf](https://www.giulianobici.com/site/fundamentos_da_musica_files/cibercultura.pdf). Acesso em: 06 nov 2023

OLIVEIRA, L. C. et al. Diálogos entre Serviço Social e educação popular: reflexão baseada em uma experiência científico-popular. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, p. 381-397, Jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/YZqXFfV4fFJgk4nq35YCbF/#>. Acesso em: 03 nov 2023.

PRADO, M. S. M. Psicologia da educação. **SEAD-UFRB**, Cruz das Almas, BA: 2017.. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/205425/1/Livro%20Psicologia%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20I.pdf>. Acesso em: 03 nov 2023

SILVA, A. M. C.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. Extensão universitária e formação docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de pedagogia. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 74-86, jun. 2017. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-izabela/index.php/fdc/article/view/1192>. Acesso em: 31 out 2023.

SILVA, L. F. M. Assessoria executiva em arquivos: relato das percepções acadêmicas de um projeto de extensão universitária. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 73-90, 2019. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/792>. Acesso em: 03 nov 2023.

SOUZA, J. N.; CARVALHO, T. C. F. A percepção de pais sobre projeto de extensão universitária em escola amazônica. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 9, n. 3, p. 25-29, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1148>. Acesso em: 03 nov 2023.





# EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



ZUCOLOTTO, M. P. R. Contribuições da psicologia à educação básica e o problema da psicologização da educação: uma revisão narrativa. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, v. 8, n. 4, p. 1195-1208, out/dez 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652472>. Acesso em: 03 nov 2023.

